

DESPESAS PREVIDENCIARIAS - RPPS(INTRA-ORÇAMENTARIAS) (V)			
ADMINISTRAÇÃO	606	662	1.095
Despesas Correntes	606	662	1.095
Despesa de Capital			
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIARIAS (VI)=(IV+V)	2.030.464	2.311.104	2.626.583
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VII)=(III-VI)			
	-701.950	-1.034.735	-978.866
APORTES DE RECURSOS PARA O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR			
	2012	2013	2014
TOTAL DOS APORTES PARA O RPPS	1.543.506	1.748.925	1.856.740
Plano Financeiro	1.543.506	1.748.925	1.856.740
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras	1.337.740	1.562.476	1.798.162
Recursos para Formação de Reserva			
Outros Aportes para o RPPS	205.767	186.449	58.578
Plano Previdenciário			
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro			
Recursos para Cobertura de Déficit Atuarial			
Outros Aportes para o RPPS			
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	351.783	343.928	0
BENS E DIREITOS DO RPPS	1.941.842	2.168.314	3.007.853
FONTE: SIAFEM/BO			

http://www.sefa.pa.gov.br/arquivos/contabilidade/bimestrais/2014/nov-dez/04a_dem_rec_des.pdf
http://www.sefa.pa.gov.br/site/tesouro/diconf/lrf_relatorio_exec_orc/2013/nov-dez/inicial.html
Dados retirados de:
http://www.sefa.pa.gov.br/site/tesouro/diconf/lrf_relatorio_exec_orc/2012/nov-dez/04_Dem_Rec_Desp_Prev_Reg_Prop_Serv_Publicos..pdf

Ao avaliar os dados do RREO-2014, observa-se que o total da Receita Previdenciária do RPPS do Estado do Pará cresceu 24.03% em 2014, comparado ao ano de 2012. Nos anos de 2014 e 2013, comparáveis aos anos imediatamente anteriores,a variação foi de 29,09% e -3,92% respectivamente. A rentabilidade dos investimentos de 2014, apesar da variação negativa de R\$163.909 milhões, foram superiores em 84,83% comparados a 2013 demonstrado assim uma recuperação do mercado financeiro, visto que no ano de 2013comparado a 2012 foi apurada uma queda de 56,52%.

A Receita de Contribuição dos segurados sofreu um aumento de 43,72%, em 2014 comparado a 2012. Em 2014 e 2013, tomando os anos anteriores como base, as variações foram de 26,10% e 13,98%, respectivamente. A Receita de Contribuição Patronal acumulou 34,48% no ano de 2014, comparado ao ano de 2012. A variação ocorrida em 2013 comparada a 2012 foi de 13,04%. Em 2014, a variação foi de18,97% com relação a 2013.

Ressalte-se que a receita arrecadada em decorrência do ingresso dos novos servidores foi capitalizada, por pertencer ao Fundo Previdenciário - FUNPREV, fundo representativo do regime financeiro de capitalização, para cobertura dos benefícios dos servidores que ingressaram após 11.01.2002, os quais se encontram em atividade.

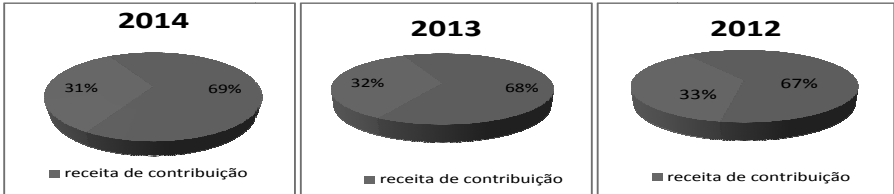
O crescimento das despesas previdenciárias nos anos de 2013 e 2014, tomando como base os anos imediatamente anteriores, foi de 13,82% e 13,65%, respectivamente. Em 2014, comparável a 2012, a elevação das despesas alcançou29,36%.

O resultado previdenciário do RPPS do Estado do Pará para os anos de2012, 2013 e 2014, mostra que o sistema está deficitário em R\$ 701, R\$1.034 e R\$978 milhõesrespectivamente. No ano de 2014, comparado a 2012, a variação porcentual foi de 39,45%. Em 2014, comparado a 2013, houve umdecréscimo de 5,4%.

Como o FINANPREV é um fundo em extinção, há uma tendência de redução das contribuições com a saída de seus segurados para a aposentadoria ou geração de pensões, daí a necessidade da cobertura do déficit previdenciário em níveis crescentes.

A velocidade com que ocorrerá a elevação do déficit depende do fluxo dos benefícios de aposentadoria e pensão. O crescimento absoluto de servidores inativos e pensionistas em 2014 foi de 3.774 comparado a 2013 (Tabela 1 e 2/atuarial), totalizando46.648 aposentados e pensionistas

Figura 1 – Evolução da participação dos aportes para cobertura do déficit na despesa total previdenciária(FINANPREV), 2012-2014



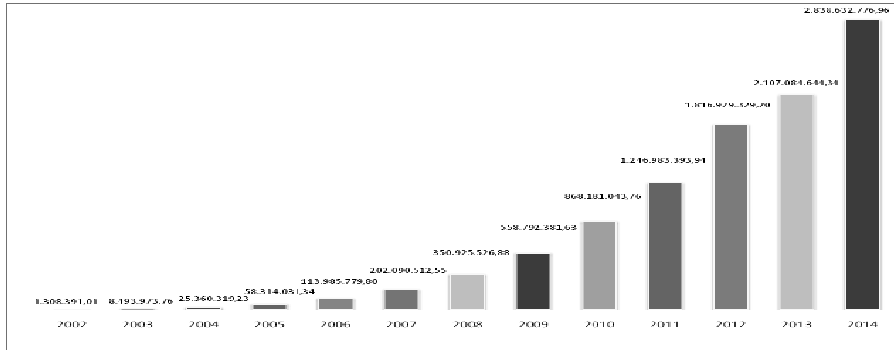
Fonte: RREO - Anexo V (LRF, Art. 53, Inciso II)

O percentual da receita de contribuição do regime de repartição simples, no total das despesas previdenciárias para os anos de 2012 a 2014 é apresentado na Figura 1, e mostra que, em 2014 o aporte para cobertura de déficit efetuado pelo governo ficou em 69%. Esses números mostram que em cada R\$1,00 gasto com o sistema previdenciário estadual em 2014, as contribuições dos segurados e o patronal contribuíram com R\$0,31 e o tesouro estadual R\$0,69. Vale salientar que nos anos em análise a parcela do aporte sempre ficou acima dos 65% e aponta para uma crescente dependência dos recursos do tesouro estadual para o financiamento dos benefícios previdenciários vinculados ao FINANPREV.

É necessário ressaltar que a evolução patrimonial do FUNPREV resulta dos rendimentos auferidos pela aplicação dos recursos do fundo, observando as regras de aplicação impostas pelas Resoluções 3.922/10 e 4.392/14, emitidas pelo Conselho Monetário Nacional, as quais norteiam o processo de decisão relativo aos investimentos do IGEPREV, com o objetivo de garantir, no decorrer do tempo, a manutenção do equilíbrio econômico, financeiro e atuarial entre ativos e passivos, ou seja, os retornos econômicos necessários ao pagamento dos benefícios previdenciários futuro.

A evolução do patrimônio líquido do FUNPREV, no período de 2012 a 2014, conforme a figura 2 demonstra que em termos nominais o patrimônio do FUNPREV aumentou em R\$ 1,02 bilhão, passando de R\$ 1,81 bilhão, em 2012, para R\$ 2,83 bilhões, em 2014.

Figura 2 – Evolução do Patrimônio Líquido, FUNPREV, 2014.



Fonte: NUGIN

Esses resultados mostram a evolução dos recursos presentes com vistas a garantir o pagamento dos benefícios futuros contratados com os servidores efetivos que ingressaram no serviço publico estadual após 11/02/2002.

Lei de Diretrizes Orçamentárias – 2016

Anexo de Metas Fiscais
Projeção Atuarial do RPPS

O Demonstrativo apresenta a Projeção Atuarial do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Estado do Pará, estimando ao longo de 75 anos os fluxos monetários dos repasses de contribuição patronal, das receitas e despesas previdenciárias com pagamento de benefícios, de acordo com o disposto no Art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea “a”, da lei Complementar nº 101/2000. Esse demonstrativo permite a visualização das insuficiências financeiras esperadas para cada exercício futuro.

Para a elaboração da Projeção Atuarial foram utilizados os dados constantes da Avaliação Atuarial para o exercício 2015, em consonância com as normas e critérios estabelecidos pelo Ministério da Previdência Social. Tendo como principais informações os números relativos à situação atuarial do Estado referente às despesas e receitas previdenciárias com os servidores dos *Poderes e órgãos autônomos: Executivo, Tribunal de Justiça do Estado, Justiça Militar do Estado, Assembléia*